

SINERGISMO COLEÇÃO-AUTOPESQUISA SERIEIXOLÓGICA
(AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo coleção-autopesquisa seriexológica* é a conjugação profícua entre a escolha e manutenção de artefatos componentes de teca pessoal e o estudo das autovivências prévias, intermissivas e humanas, potencializando a formulação de hipóteses sobre marcos holobiográficos da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *coleção* deriva do idioma Latim *collectio*, “ação de juntar, de reunir”, do radical de *collectum*, supino de *colligere*, “juntar; reunir; colher; apanhar”. Apareceu no Século XVII. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pesquisa* provém do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *série* origina-se igualmente do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; fiada; fiada; série de objetos”. Apareceu no Século XVII. O termo *existencial* vem do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O segundo elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Intercooperação sinérgica coleção pessoal-autestudo seriexológico. 2. Conjunção sinérgica coletânea-prospecção autoseriexológica. 3. Potencialização cognitiva colecionismo pessoal-autopesquisa seriexológica.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinergismo coleção-autopesquisa seriexológica*, *sinergismo egocármico coleção-autopesquisa seriexológica*, *sinergismo grupocármico coleção-autopesquisa seriexológica* e *sinergismo policármico coleção-autopesquisa seriexológica* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. *Sinergismo bagulhismo-ignorância autoseriexológica*. 2. *Sinergismo Museologia-Seriexologia*. 3. Associação colecionismo patológico-deslumbramento retrocognitivo.

Estrangeirismologia: o *timing* da pesquisa seriexológica; a expansão da *timeline* holobiográfica a partir da pesquisa sobre os objetos colecionados; a manutenção da autopesquisa retrocognitiva *up to date*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à serialidade existencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Holobiografia: coleção autobiográfica. Colecionismo: retro-hábito cultivado*.

Ortopensatologia: – “**Investigaciologia.** A conscin, com vocação para as **omnipesquisas conscienciológicas**, apresenta características específicas no perfil, notadamente a curiosidade técnica, a meticulosidade, a paciência e o colecionismo racional. No período infantil, tal personalidade tem a tendência de pesquisar certos holopenseses ou locais. Por exemplo, em torno das construções em andamento, investigando ou buscando encontrar no chão, nos lixos e demolições, moedinhas, tampas de frascos e latas, seixos diferentes, sementes, plásticos expressivos ou quaisquer outros objetos ao modo de miniaturas chamativas”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Pesquisologia; o holopensene pessoal da sinergia evolutiva; os sinergopenses; a sinergopensidade; o holopensene pessoal da intelectualidade; o holopensene pessoal do colecionismo homeostático; os evolucio-pensidade; os mnemopenses; a mnemopensidade; os parapenses; a parapensidade; os retropenses; a retropensidade; os neopenses; a neopensidade; os rastros pensênicos deixados nas coleções; a psicometria na identificação dos holopenses dos objetos; os itens da coleção recebidos como presentes, indicando afinidades holopensênicas e possível passado em comum; o acesso a objeto pertencente à retropersonalidade, carregado do holopensene pretérito, desencadeando lembranças; os cosmopenses; a cosmopensidade; os ortopenses; a ortopensidade.

Fatologia: as pistas passadológicas escondidas nos objetos colecionados; os gostos e tendências indicando retro-hábitos; as memórias contidas nas coleções; o escritório pessoal com características de gabinete de curiosidades, expressando rastros holobiográficos; a curiosidade científica; a pesquisa curiosa; a autopesquisa levada a sério, em todas as áreas, aproveitando múltiplas fontes; a expansão das abordagens conscienciais; a ampliação da erudição impulsionada pela pesquisa seriexológica relacionada com as tecas pessoais; a potencialização de atributos mentais automáticos com a prática sinérgica coleção-autopesquisa seriexológica; a autopesquisa indicária aplicada ao estudo das coleções pessoais; a constituição gradual da holoteca pessoal e o olhar seriexológico constante sobre o acervo; o inventário autoseriexológico; os registros das vivências parapsíquicas do colecionador; a influência mesológica incentivando o colecionismo; o inventário, a descrição e a organização do acervo; a catalogação das coleções; a tabulação e arquivamento dos artefatos; a singularidade pessoal expressa no modo de ordenação e exposição da coleção; o estudo sobre a história dos objetos; a pesquisa bibliográfica sobre colecionadores; a identificação das motivações para colecionar determinado tipo de objeto; a análise grupocarmológica relacionada à coleção; as coleções herdadas; a produção gesconográfica a partir das coleções; a obriedade seriexológica ignorada; as associações de ideias; as novas conclusões advindas do estudo e de novos objetos inseridos no acervo; o *timing* de início, do descarte, ou do encaminhamento das coleções, indicando o momento evolutivo do colecionador; as assessorias técnicas da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS) auxiliando no aprofundamento da pesquisa; o uso consciente das coleções como elemento de recomposição grupocármica.

Parafatologia: a ampliação da autoconscientização seriexológica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático auxiliando nas autopesquisas seriexológicas; o mapeamento energético dos objetos; o descarte de bagulhos energéticos; o fluxo pesquisístico multidimensional; as sincronidades; as inspirações de amparador extrafísico para colecionar determinado objeto; o extrapolacionismo parapsíquico autopesquisístico; as evocações multidimensionais a partir dos objetos colecionados; o energotactismo; a potencialização das retrocognições; a paragenética colecionista; a possível identificação de amparador de função ligado à coleção; a recuperação de cons; a parassistência a partir da pesquisa relacionada às coleções pessoais; o magnetismo dos objetos despertando o interesse em colecionar; os gatilhos retrocognitivos; o olhar seriexológico; a pesquisa da Para-História Pessoal; o acesso à parapsicoteca.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo coleção-autopesquisa seriexológica*; o *sinergismo coleção-memória-holomemória*; o *sinergismo pesquisa-reflexão*; o *sinergismo entre as coleções componentes das tecas pessoais*.

Principiologia: o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio de os fatos orientarem as pesquisas*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado ao colecionismo e às pesquisas retrocognitivas.

Teoriologia: a teoria da serialidade existencial.

Tecnologia: a técnica da circularidade; a técnica da exaustividade; a técnica do detalhismo; a técnica da análise-síntese; as técnicas de autopesquisa retrocognitiva; a tecnicidade aplicada ao estudo das tecas.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico; o voluntariado na Holoteca do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); o voluntariado na Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Holoteca; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Holotecologia; o Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Pesquisologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Proexologia.

Efeitologia: o efeito da serendipítia; o efeito da prospecção seriexológica; o efeito de reencontros conscienciais; o efeito da potencialização das sincronidades retrocognitivas; o efeito da recuperação de cons; os efeitos da autoidentificação holobiográfica; o efeito do auto-posicionamento seriexológico.

Neossinapsologia: as neossinapses desencadeadas pelas evocações técnicas; as neossinapses advindas da autopesquisa holotecária retrocognitiva.

Ciclologia: o ciclo identificação-catalogação-classificação-tabulação-análise; o ciclo pesquisa-hipótese-testagem; o ciclo análise-síntese-neoanálise; o ciclo autopesquisa-gescon; o ciclo interpretação-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.

Enumerologia: a coleção de fontes de pesquisa; a coleção de autodescobertas; a coleção de indícios holobiográficos; a coleção de hipóteses seriexológicas; a coleção de reciclagens intraconscienciais; a coleção de recomposições grupocármicas; a coleção gesconográfica advinda do colecionismo sadio. A automimese colecionista ignorada; a automimese colecionista identificada; a automimese colecionista dispensável; a automimese colecionista implícita; a automimese colecionista explícita; a automimese colecionista reciclada; a automimese colecionista evolutiva.

Binomiologia: o binômio coleção utilitária-coleção vitrine; o binômio autopesquisa seriexológica-autolocalização holobiográfica.

Interaciologia: as interações interconscienciais promovidas pelo colecionismo; a interação pesquisa-autopesquisa; a interação autopesquisa-cosmovisão seriexológica; a interação retroelencos-neocenários; a interação acervo-retrocognição; a interação objeto-memória-holomemória.

Crescendologia: o crescendo gabinete de curiosidades-holoteca pessoal-holoteca pública-parapsicoteca; o crescendo autopesquisa seriexológica-reciclagem intraconsciencial; o crescendo autopesquisa retrocognitiva-gescon autorrevezamental; o crescendo holotecário-parapsicotecário.

Trinomiologia: o trinômio retrocoleccionador-holotecólogo-parapsicotecário; o trinômio coleção exclusiva-coleção inclusiva-coleção coletiva; o trinômio coleção-vinco holomnemônico-futura retrocognição; o trinômio objeto-história-grupo evolutivo.

Polinomiologia: o polinômio objeto-indício-hipótese-reperspectivação; o polinômio holotecometria-conscienciometria-seriexometria-proexometria.

Antagonismologia: o antagonismo bagulhismo / colecionismo homeostático; o antagonismo saudosismo / memória; o antagonismo retroideias / neoideias; o antagonismo minissincronicidades percebidas / maxissincronicidades ignoradas.

Paradoxologia: o paradoxo de o detalhe atual poder revelar a complexidade seriexológica de ontem; o paradoxo de retro-hábitos poderem descortinar neoperspectivas; o paradoxo de o passado estar sempre presente no presente; o paradoxo da obviedade seriexológica ignorada no cotidiano.

Politicologia: a conscienciocracia; a lucidocracia; a cognocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço pesquisístico* aplicada à organização da holoteca pessoal para fins da expansão da autocognição seriexológica.

Filiologia: a *coleciofilia*; a *pesquisofilia*; a *neofilia*; a *historiofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *retrocogniciofilia*; a *conviviofilia*.

Fobiologia: a ignorofobia; a eliminação da cognofobia.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da acumulação*; a superação da *síndrome da dispersão consciencial*; a profilaxia quanto à *síndrome da automimese fossilizadora*.

Maniologia: a reciclagem da megalomania.

Mitologia: o *mito de o passado não ter importância*; a desmitificação autoconsciente.

Holotecologia: a *Holoteca*; a *pesquisoteca*; a *consciencioteca*; a *analiticoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *ciencioteca*; a *socioteca*; a *biblioteca*; a *museoteca*; a *comunicoteca*; a *retrocognoteca*; a *sinaleticoteca*; a *cosmovisioteca*; a *parapsicoteca*; a *culturoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopesquisologia*; a *Seriexologia*; a *Holotecologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Cosmovisilogia*; a *Bibliotecologia*; a *Museologia*; a *Taxologia*; a *Arquivologia*; a *Organizaciologia*; a *Metodologia*; a *Pesquisologia*; a *Polimaticologia*; a *Comunicologia*; a *Para-Historiografologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pesquisadora; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin holotecária; a consciex para-holotecária; a conscin atacadista; a conscin inspirável; a conscin ex-aluna do *Curso Intermissivo (CI)*; a consciex especializada na gestão de acervos.

Masculinologia: o colecionador; o leitor; o pesquisador; o escritor; o holotecólogo pesquisador; o especialista em coleções; o taxologista; o catalogador; o arquivista; o conservador; o restaurador; o curador; o *designer*; o cenógrafo; o estilista; o expografista; o adotador de teca; o visitante; o comunicólogo; os produtores culturais; os parceiros; os amigos; o exemplarista; o polímata; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; a consciencioterapeuta; o seriexólogo; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a colecionadora; a leitora; a pesquisadora; a escritora; a holotecóloga pesquisadora; a especialista em coleções; a taxologista; a catalogadora; a arquivista; a conservadora; a restauradora; a curadora; a *designer*; a cenógrafa; a estilista; a expografista; a adotadora de teca; a visitante; a comunicóloga; as produtoras culturais; as parceiras; as amigas; a exemplarista; a polímata; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a seriexóloga; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens archivologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens cosmovisilogus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens holothecologus*;

o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens parapercipitologus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens seriexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo egocármico coleção-autopesquisa seriexológica* = aquele evidenciando traços automiméticos da conscin colecionadora, a serem reciclados; *sinergismo grupocármico coleção-autopesquisa seriexológica* = aquele permitindo identificar, na auto-holobiografia, personalidades e grupos-alvo prioritários à recomposição; *sinergismo policármico coleção-autopesquisa seriexológica* = aquele potencializando a produção e compartilhamento gescognográfico dos aprendizados evolutivos hauridos.

Culturologia: a cultura da autopesquisa seriexológica; a cultura holotecológica.

Método. A pesquisa seriexológica com base nas tecas pessoais pode, por exemplo, ser estruturada em 4 pilares, na ordem alfabética:

1. **Autobiografia:** levantamento do histórico pessoal relacionado ao colecionismo.
2. **Colecionismo:** estudo sobre coleções e colecionadores.
3. **Objeto:** pesquisa historiográfica sobre o objeto foco da coleção.
4. **Tecas:** classificação e tabulação das coleções.

Padrão. A tabulação dos dados do acervo propicia evidenciar as características mais recorrentes encontradas nos objetos. Para tanto, cabe ao pesquisador catalogar a coleção, considerando, pelo menos, os 5 aspectos, em ordem funcional:

1. **Tipo:** identificação do tipo de artefato.
2. **Descrição:** detalhamento da forma, dimensões, cores, elementos e palavras impressos no objeto.
3. **Especificidade:** contexto histórico, período, região, procedência do item colecionado.
4. **Holopenses:** padrões pensênicos relacionados ao objeto.
5. **Singularidades:** características diferenciadas no artefato.

Seriexometria. Sob a ótica da *Autopesisologia*, importa investir na autoidentificação das variáveis seriexométricas pessoais e fazer cotejo com as características da teca em estudo, objetivando a identificação de possíveis rastros holobiográficos. Eis, em ordem alfabética, 9 exemplos de variáveis de pesquisa passíveis de serem consideradas:

1. **Características do temperamento.**
2. **Características paragenéticas.**
3. **Contextos e grupos históricos de interesse.**
4. **Especialidade holobiográfica predominante.**
5. **Holopenses pessoais predominantes.**
6. **Materpensene.**
7. **Retrossenha pessoal.**
8. **Trafares predominantes.**
9. **Trafões predominantes.**

Correlações. A fim de auxiliar no levantamento de hipóteses sobre as raízes dos vínculos do colecionador com os objetos colecionados, eis 9 eixos de análise, na ordem alfabética:

1. **Cotejo.** Qual a relação entre o artefato colecionado e as variáveis autoseriexométricas do colecionador?
2. **Estímulo.** Qual o *gatilho*, a situação, a emoção, e / ou a motivação desencadeadora do início da coleção?
3. **Evolutividade.** Com quais grupos do passado a coleção promove recomposição?
4. **História.** Qual a relação entre a história dos objetos colecionados e os períodos his-

tóricos e personalidades estudadas pelo colecionador?

5. **Holopense.** Quais os holopenses predominantes contidos na coleção?

6. **Parapsiquismo.** Qual a relação entre o objeto colecionado e as experiências parapsíquicas mais recorrentes vivenciadas?

7. **Pessoas.** Quem são as pessoas influentes sobre a coleção (financia, presenteia, guarda e / ou troca objetos)?

8. **Proéxis.** Qual a relação entre o objeto colecionado e a programação existencial do colecionador?

9. **Profissão.** Qual a relação entre o objeto colecionado e a profissão atual do colecionador?

Ampliação. Ao aliar o estudo das coleções pessoais à pesquisa retrocognitiva, o pesquisador expande o olhar seriexológico sobre a própria holobiografia, fortalecendo hipóteses previamente levantadas e descortinando novos horizontes pesquisísticos, até então ignorados.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo coleção-autopesquisa seriexológica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Autoconscientização seriexológica:** Autolucidologia; Homeostático.
03. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
04. **Autopesquisa para-históricográfica:** Autosseriexologia; Neutro.
05. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
06. **Curiosidade pesquisística:** Cosmovisiologia; Neutro.
07. **Hábito retrocognitivo:** Seriexologia; Neutro.
08. **Hipótese autosseriexológica:** Autosseriexologia; Neutro.
09. **Holoteca:** Holotecologia; Homeostático.
10. **Olhar seriexológico:** Parapercucienciologia; Homeostático.
11. **Pesquisador conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
13. **Sincronicidade retrocognitiva:** Seriexologia; Neutro.
14. **Taxologia Holotecária:** Holotecologia; Neutro.
15. **Variável seriexométrica:** Seriexologia; Neutro.

AS COLEÇÕES PESSOAIS CONFIGURAM VERDADEIRO LABORATÓRIO AUTORRETROCOGNITIVO, FAVORECENDO CONEXÃO DE IDEIAS, AMPLIANDO A LUCIDEZ QUANTO ÀS RETROTENDÊNCIAS E RASTROS HOLOBIOGRÁFICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui algum tipo de coleção? Utiliza os artefatos colecionados como fonte para a autopesquisa seriexológica? Quais proveitos evolutivos tem haurido desta pesquisa?

Bibliografia Específica:

1. **Barros, Marise;** *Efemeroteca: Coletânea de Fragmentos do Cotidiano Interdimensional*; Artigo; In: *Holotecologia: Revista do Megacentro Cultural Holoteca*; ed. Denise Paro; & Nara Oliveira; revisores Erotides Louly; *et al.*; bianuário; N. 4; 206 p.; 6 enus.; 66 fotos; 10 ilus.; 1 minicurriculo; 7 refs.; 4 webgrafias; *Associação Internacional do*

Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2021; página 49.

2. **Fernandes**, Pedro; *Serixologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editres*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 409, 427 a 431, 477, 478, 481 e 831 a 835.

3. **Lavôr**, Luciana; *Colecionismo e Autopesquisa Seriexológica: Estudo de Caso*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 26; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 5 seções; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1 ilus.; 1 microbiografia; 2 quadros; 1 questionário; 21 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2022; páginas 367 a 380.

4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 923.

L. C. L.